



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1262 /18.

AUTOR: Vereador e Presidente Jéferson Yashuda Farmacêutico

DESPACHO:

APROVADO.

Araraquara, 28 AGO. 2018

Presidente

Considerando que em reunião ordinária realizada no dia 14 de agosto de 2018, a Congregação do Instituto de Química da UNESP/Araraquara manifestou sua indignação e preocupação com as notícias recentemente divulgadas sobre a impossibilidade de manutenção do pagamento de dezenas de milhares de bolsas de pós-graduação e de financiamento à pesquisa científica pela CAPES, CNPQ e FINEP, as três principais agências federais de fomento à Ciência e Tecnologia no Brasil;

Considerando que a referida Congregação avalia que “as limitações de orçamento impostas pela EC 95/2016 restringem de forma perversa o desenvolvimento da pesquisa científica, bem como a formação de recursos humanos qualificados, essenciais para se alcançar maior desenvolvimento econômico e social no Brasil”;

Considerando que as declarações recentes dos presidentes da CAPES, CNPq e FINEP convergem para o diagnóstico de impossibilidade de manutenção do fomento à pesquisa, ainda que nos patamares insuficientes praticados nos últimos anos;

Considerando que Araraquara e região formam um importante pólo universitário, de formação de recursos humanos qualificados e de desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas;

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja oficiado ao presidente da CAPES, Abílio Baeta Neves; ao presidente do CNPq, Mario Neto Borges; ao presidente da FINEP, Marcos

13:39 28/08/2018 00:55:98 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA




Continuação do requerimento nº 1262 / 20 18
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Cintra; ao ministro da Educação (MEC), Rossieli Soares da Silva; ao ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, Moção de Apoio ao documento elaborado pela Congregação do Instituto de Química da UNESP/Araraquara (em anexo), em defesa da adoção de ações que minimamente recomponham o cenário de apoio à ciência e tecnologia nas universidades e institutos de pesquisa nacionais, através da manutenção do orçamento do MEC e MCTIC para o ano de 2019, como previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que foi inicialmente aprovada no Congresso Nacional e, ainda, a recuperação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), essenciais para a continuidade do fomento aos projetos de inovação e pesquisa pela FINEP.

Requeiro ainda que se dê conhecimento desta Moção de Apoio ao presidente da Congregação do Instituto de Química da UNESP/Araraquara, Professor Dr. Eduardo Maffud Cilli.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 28 de agosto de 2018.



Jéferson Yashuda Farmacêutico
Vereador e Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Continuação do Requerimento nº 1262/2018

Subscrito pelos Edis:

GERSON DA FARMÁCIA

LUCAS GRECCO

CABO MAGAL VERRI

THAINARA FARIA

ELIAS CHEDIEK

RAFAEL DE ANGELI

ZÉ LUIZ

ELTON NEGRINI

PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

JOSÉ CARLOS PORSANI

TONINHO DO MEL

TENENTE SANTANA

Ofício nº 070/2018 D-IQAr.

Araraquara, 20 de agosto de 2018.

Excelentíssimo Presidente da Câmara,

Encaminhamos anexo a este Ofício a Moção da Congregação do Instituto de Química do Câmpus de Araraquara da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, referente às notícias recentemente divulgadas sobre a impossibilidade de manutenção do pagamento de bolsas de pós-graduação e de financiamento à pesquisa científica pela CAPES, CNPq e FINEP.

Cordialmente,



EDUARDO MAFFUD CILLI
- Diretor e Presidente da Congregação -
Instituto de Química – Câmpus de Araraquara
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP

JÉFERSON YASHUDA
Excelentíssimo Presidente da
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Rua São Bento, nº 887 – Centro
CEP: 14.801-300 – Araraquara/SP

Instituto de Química
Rua Prof. Francisco Degni, nº 55 - Bairro Quitandinha - CEP 14800-900 - Araraquara - S.P. - Brasil
Tel. (16) 3301-9500 - fax. (16) 3301-9692 - <http://www.iq.unesp.br>

09:14 27/08/2018 09:534 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Moção da Congregação do Instituto de Química sobre os cortes de verbas destinados à pesquisa pela CAPES, CNPq e FINEP

A Congregação do Instituto de Química da UNESP/Araraquara, em reunião ordinária realizada no dia 14 de agosto de 2018, manifesta sua indignação e preocupação com as notícias recentemente divulgadas sobre a impossibilidade de manutenção do pagamento de dezenas de milhares de bolsas de pós-graduação e de financiamento à pesquisa científica pela CAPES, CNPq e FINEP, as três principais agências federais de fomento à Ciência e Tecnologia no Brasil.

As limitações de orçamento impostas pela EC 95/2016 restringem de forma perversa o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como a formação de recursos humanos qualificados, essenciais para se alcançar maior desenvolvimento econômico e social no Brasil. As declarações recentes dos presidentes da CAPES, CNPq e FINEP convergem para o diagnóstico de impossibilidade de manutenção do fomento à pesquisa, ainda que nos patamares insuficientes praticados nos últimos anos.

O Conselho Superior da CAPES divulgou ofício ao Ministério da Educação, assinado pelo presidente da CAPES, Abílio Baeta Neves, afirmando que um possível corte no orçamento afetará 93 mil pós-graduandos, além de 105 mil bolsistas do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) a partir de agosto de 2019.

Da mesma forma, o presidente do CNPq, Mario Neto Borges, afirmou ser inaceitável a redução proposta de 33%, que inviabilizaria o pagamento de cerca de 80 mil bolsistas, em sua maioria jovens pesquisadores que formam a base da pirâmide de ciência e tecnologia no Brasil, além dos compromissos com projetos em andamento. Os recursos previstos, provenientes do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, deverão limitar de forma profunda o lançamento de editais e contratações de projetos, caracterizando, a médio prazo, o "apagão científico" já anunciado quando da aprovação da EC 95/2016.

A declaração do presidente da FINEP, Marcos Cintra, reafirma a preocupação com os cortes previstos, principalmente para os financiamentos não reembolsáveis da agência, classificando como calamitosa a situação do suporte à pesquisa científica em instituições

públicas para 2019. Vale lembrar que o financiamento providenciado pela FINEP responde de forma expressiva pela atualização dos parques de equipamentos de grande porte nas universidades e instituto de pesquisa, sem os quais a pesquisa na fronteira do conhecimento em algumas áreas fica absolutamente inviabilizada.

Diante deste cenário, é imperativo que se adotem ações que minimamente recomponham o cenário de apoio à ciência e tecnologia nas universidades e institutos de pesquisa nacionais, através da manutenção do orçamento do MEC e MCTIC para o ano de 2019, como previsto no Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA), que foi inicialmente aprovada no Congresso Nacional, e ainda, a recuperação dos recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), essenciais para a continuidade do fomento aos projetos de inovação e pesquisa pela FINEP.

Sem Ciência não há tecnologia, sem tecnologia não há soberania.



EDUARDO MAFFUD CILLI
- Presidente da Congregação -
Instituto de Química – Câmpus de Araraquara
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP